Stefani Peter Exhibition Proposal

Naveganças | April 2026 | FUNARTE -São Paulo Brazil



Diário | Vontade de Viajar - 1996 | 2025 Aquarela, Monotipia, Pastel Oleoso sobre Papel-cartão



Diários 1992-2025 Estamparia manual, Giz de cera oleoso, Aquarela, Grafite, cada dobrado 33x49cm

Declaração da Artista "NAVEGANÇAS | Os Altos e Baixos dos Dias"

Em 1992, comecei o que achei que seria uma prática diária de um ano - dobrar papel e fazer marcações, criar trabalhos íntimos que capturariam o ritmo da existência cotidiana. O que surgiu foi algo muito mais abrangente: uma obra que ao longo de três décadas cresceu para cerca de 600 peças, mapeando não apenas dias, mas toda uma vida de artista. "Os Altos e Baixos dos Dias" começou como um compromisso com a presença, com preservar cada dia com papel, pigmento e intenção. O formato dobrado tornou-se tanto restrição quanto libertação - um recipiente constante que poderia conter infinitas variações de pensamentos, sentimentos e descobertas. Cada peça testemunha um momento particular, enquanto participa de uma conversa maior sobre tempo, repetição e o acúmulo de experiência.

O título "Naveganças", uma palavra que sugere tanto navegação quanto errância - fala de como este trabalho funcionou na minha prática. Essas peças foram minha bússola e meu mapa, guiando-me pelo território do desenvolvimento artístico enquanto documentavam a própria jornada. São ao mesmo tempo íntimas e universais, entradas pessoais de diário que falam à experiência humana compartilhada de marcar o tempo.

Agora, trinta e quatro anos depois da ideia e mais de três décadas desde sua primeira exposição com a Ponte Cultura no SESC Pompeia em 1994, retorno a São Paulo com esses trabalhos transformados. Peças foram repintadas, com novas marcações e significados em camadas para trazer o passado em diálogo com o presente. Isso não é uma revisão, mas evolução - a maneira da artista de honrar a fundação enquanto continua construindo.

Com agora setenta anos neste mundo, vejo este conjunto de obras como uma meditação sobre a própria vida criativa. Cada página dobrada representa dois dias conscientemente vividos e meu compromisso com a prática de criar. Juntas, formam um arquivo de atenção, um testemunho da crença de que a arte não nasce apenas de grandes gestos, mas da acumulação paciente de atos diários de criação.

A natureza circular desta exposição - o retorno à cidade onde esses trabalhos foram mostrados pela primeira vez, o reencontro e transformação de peças do meu passado - reflete a verdade mais profunda de que toda prática artística é uma forma de "navegança". Partimos pensando que conhecemos nosso destino, apenas para descobrir que é a própria jornada que moldou nosso caminho o tempo todo.

Stefani Peter, Vancouver, 10 de agosto

Künstlerstatement

"NAVEGANÇAS | Das Auf und Ab der Tage"

1992 begann ich mit dem, was ich für eine einjährige tägliche Praxis hielt - Papier falten und Markierungen setzen, intime Arbeiten schaffen, die den Rhythmus der alltäglichen Existenz einfangen sollten. Was daraus entstand, war etwas weit Umfassenderes: ein Werk, das über drei Jahrzehnte auf etwa 600 Stücke angewachsen ist und nicht nur Tage, sondern ein ganzes Künstlerleben kartographiert.

"Das Auf und Ab der Tage " begann als Verpflichtung zur Präsenz, dazu, jeden Tag mit Papier, Pigment und Absicht zu bewahren. Das gefaltete Format wurde sowohl Beschränkung als auch Befreiung—ein beständiges Gefäß, das unendliche Variationen von Gedanken, Gefühlen und Entdeckungen aufnehmen konnte. Jedes Stück bezeugt einen besonderen Moment, während es an einer größeren Unterhaltung über Zeit, Wiederholung und die Ansammlung von Erfahrung teilnimmt.

Der Titel "Naveganças", ein Wort, das sowohl Navigation als auch Wandern andeutet—spricht davon, wie diese Arbeit in meiner Praxis funktioniert hat. Diese Stücke waren mein Kompass und meine Karte, führten mich durch das Territorium der künstlerischen Entwicklung, während sie die Reise selbst dokumentierten. Sie sind gleichzeitig intim und universal, persönliche Tagebucheinträge, die zur geteilten menschlichen Erfahrung des Zeitmarkierens sprechen.

Nun, vierunddreißig Jahre nach der Idee und mehr als drei Jahrzehnte seit ihrer ersten Ausstellung mit Ponte Cultura im SESC Pompeia 1994, kehre ich mit diesen transformierten Arbeiten nach São Paulo zurück. Stücke wurden übermalt, mit neuen Markierungen und Bedeutungen geschichtet um Vergangenheit in Dialog mit der Gegenwart zu bringen.

Das ist keine Revision, sondern Evolution - die Art des Künstlers, das Fundament zu ehren, während er weiterbaut.

Mit nun siebzig Jahren auf dieser Welt sehe ich diese Werkgruppe als Meditation über das kreative Leben selbst an. Jede gefaltete Seite repräsentiert zwei bewusst gelebte Tage und meine Verpflichtung zur Praxis des Kreirens. Zusammen bilden sie ein Archiv der Aufmerksamkeit, ein Zeugnis des Glaubens, dass Kunst nicht nur aus großen Gesten entspringt, sondern aus der geduldigen Ansammlung täglicher Schöpfungsakte.

Die zirkuläre Natur dieser Ausstellung—die Rückkehr in das die Stadt, wo diese Arbeiten zuerst gezeigt wurden, das Wiedersehen und Transformieren von Stücken aus meiner Vergangenheit spiegelt die tiefere Wahrheit wider, dass alle künstlerische Praxis eine Form von "navegança" ist. Wir brechen auf und denken wir kennen unser Ziel, nur um zu entdecken, dass es die Reise selbst ist, die unseren Weg die ganze Zeit geformt hat.

Stefani Peter, Vancouver 10. August

Naveganças FUNARTE

32 anos | 32 Diários

1994-2026

Tamanho do Papel: 33cm x 70cm aberto/plano Tamanho do Objeto: 35cm x 50cm dobrado Obra Completa espaço mínimo necessário:

240cm x 250cm

com 7 fileiras 5 colunas

A obra também pode ser pendurada em diferentes configurações, dependendo da altura da parede.





Exposiçao SESC POMPEIA, São Paulo, Brasil 1994 com Ponte Cultura



Exhibition Kulturladen Nord, Nuremberg, Germany October 2000